

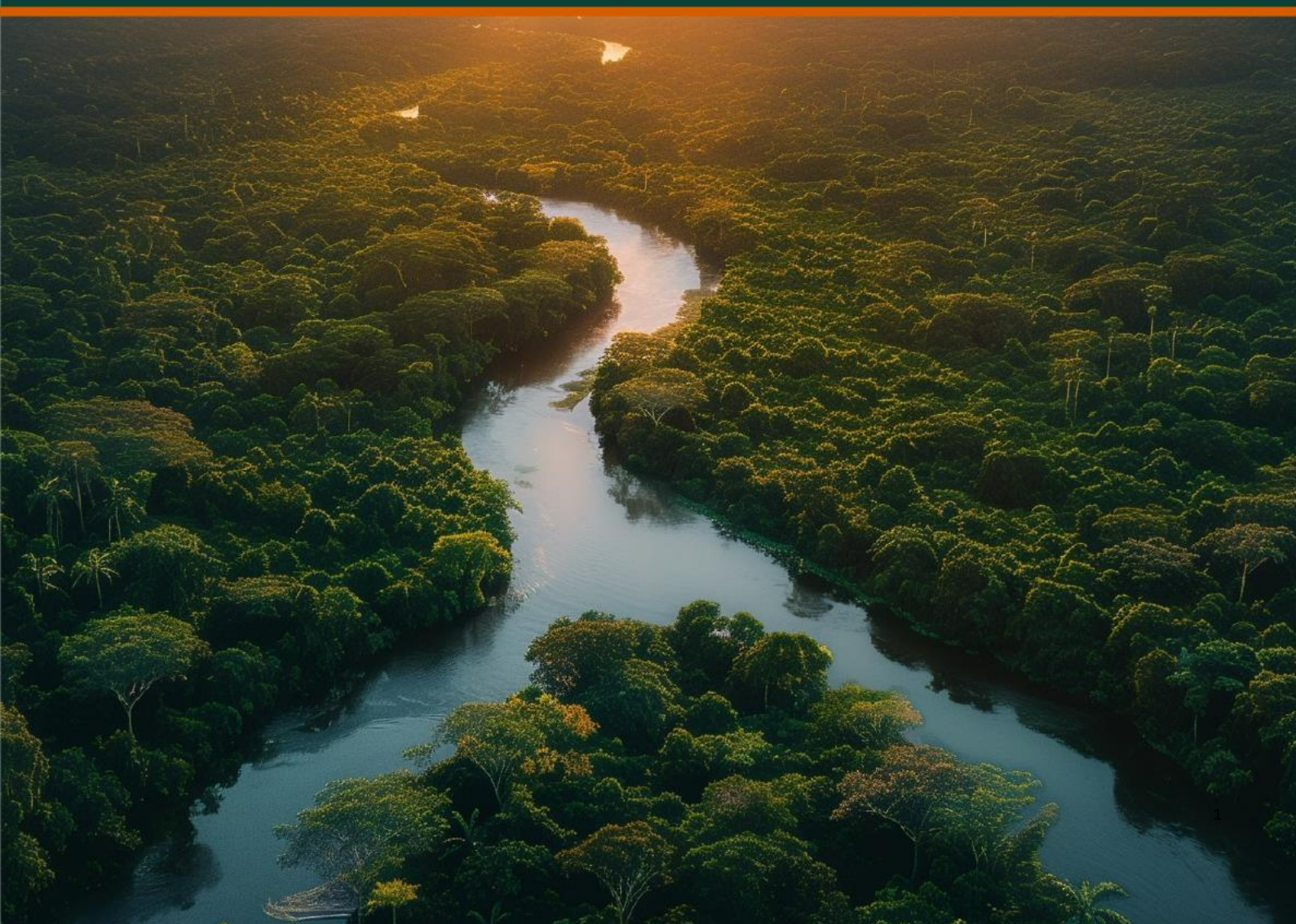
Natura & Co

3T-24

Release de Resultados



natura & co



EBITDA Recorrente cresce mais de 50% A/A refletindo o sólido desempenho da receita e a robusta expansão da margem bruta

Desconsolidação da Avon Products Inc ("API"), em meio ao processo de Chapter 11, impactou lucro líquido com efeito não-operacional não-caixa de ~R\$ -7,0 bilhões nas operações descontinuadas. Lucro líquido das operações continuadas totalizou R\$ 302 milhões

BRL milhões	3T-24						9M-24					
	Consolidado		Natura &Co Latam		Holding		Consolidado		Natura &Co Latam		Holding	
		Var. %		Var. %		Var. %		Var. %		Var. %		Var. %
Receita Líquida	5.976,4	17,4	5.975,6	17,4	0,7	1,8	16.342,4	8,3	16.334,3	8,3	8,1	-
Em moeda constante		18,5%		18,5%		-		11,2%		11,2%		-
Lucro Bruto	4.022,3	23,7	4.022,3	23,8	0,0	(98,3)	10.844,8	11,9	10.843,6	11,9	1,2	-
Margem Bruta	67,3%	340 bps	67,3%	340 bps	-	-	66,4%	220 bps	66,4%	220 bps	-	-
EBITDA reportado	659,2	87,6	776,3	81,2	(117,1)	51,0	2.016,4	41,3	2.323,3	39,1	(306,9)	25,8
Margem EBITDA reportada	11,0%	410 bps	13,0%	460 bps	-	-	12,3%	280 bps	14,2%	310 bps	-	-
EBITDA Recorrente	870,0	52,0	913,6	40,6	(43,6)	(43,8)	2.232,4	27,7	2.419,4	21,6	(187,0)	(22,6)
Margem EBITDA ajustada	14,6%	340 bps	15,3%	250 bps	-	-	13,7%	210 bps	14,8%	160 bps	-	-
Lucro Líquido (prejuízo)	(6.693,4)	(195,3)	-	-	-	-	(8.491,4)	(250,6)	-	-	-	-

A API e suas subsidiárias não estão incluídas nos números operacionais e financeiros devido à sua desconsolidação

01 Receita Líquida Consolidada de R\$ 6,0 bilhões, aumento de 18,5% em relação ao 3T-23 em moeda constante (CC) (+11,3% ex-Argentina) e de 17,4% em R\$. O forte desempenho foi impulsionado tanto pela Natura (+19,4%) quanto pela Avon CFT (+14,4%, recuperando-se da forte queda registrada no 3T-23) no Brasil. Nos mercados hispânicos, a Natura apresentou ritmo acelerado de crescimento (aumento anual de um dígito alto ex-Argentina), parcialmente compensado pelo desempenho da Avon Casa & Estilo na região

02 EBITDA Recorrente de R\$ 870 milhões, aumento de 52,0% em relação ao 3T-23 com margem de 14,6%, expansão de 340 pontos base (bps) A/A, marcando outro trimestre de sólida expansão da rentabilidade. Essa melhora na margem se deve à:

- **Natura &Co Latam:** Sólida expansão da margem bruta de +340 bps A/A, impulsionada pela alavancagem operacional, um melhor mix de países e maior exposição à marca Natura. Esses ganhos, juntamente com eficiências em DG&A, logística e crédito e cobrança, foram reinvestidos em marketing e outros projetos estratégicos (como o digital, cujo impacto foi de -130 bps A/A), impulsionando o desempenho de vendas
- **Holding:** Redução de 43% das despesas corporativas A/A, explicada principalmente pelos esforços contínuos para simplificar a estrutura da Holding (em linha com resultados anteriores), mas também beneficiada pelo faseamento das despesas operacionais entre o 3T e o 4T-24

03 Prejuízo líquido no 3T-24 de R\$ 6,7 bilhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 7,0 bilhões no mesmo período de 2023. Excluindo o efeito não-caixa não-recorrente de R\$ -7,0 bilhões da desconsolidação da API e outros ajustes menores, o lucro líquido *underlying* foi de R\$ 524 milhões, comparado ao proforma (ex API e subsidiárias) de R\$ 1.135 milhões no mesmo período do ano passado. A melhora de R\$ 320 milhões A/A no EBIT foi mais do que compensada por maiores despesas financeiras líquidas e imposto de renda, que no 3T-23 foram particularmente beneficiados pelo pagamento de juros sobre capital próprio da Natura Cosméticos

04 A Dívida Líquida do 3T-24 (excluindo leasing) somou R\$ 3,7 bilhões (R\$ 2,2 bilhões no 2T-24), devido ao impacto de R\$ 1,3 bilhão referente à desconsolidação da API e suas subsidiárias, que foi a principal razão do aumento da dívida líquida. O fluxo de caixa positivo gerado pelas operações, durante o trimestre, foi neutralizado pela saída de caixa para pagamento de projetos estratégicos (consultoria, honorários advocatícios e financiamento da Avon, incluindo o *Debtor-in-Possession*)

Fábio Barbosa

CEO do Grupo Natura & Co, **comentou**

“A Natura & Co está desconsolidando neste trimestre os resultados da Avon Products Inc. (“API”) e de suas subsidiárias, em função do Chapter 11 voluntário da API anunciado em agosto de 2024. Como resultado, um prejuízo não-caixa e não-recorrente de R\$ -7,0 bilhões foi contabilizado em Operações Descontinuadas no trimestre, que acabou anulando o lucro líquido positivo obtido com as Operações Continuadas no período. Qualquer perda líquida que possa ainda constar no nosso resultado anual de 2024 poderá ser potencialmente compensada pela reserva de capital, com a devida aprovação dos acionistas, visando permitir que a Companhia possa retomar a distribuição de dividendos.

Focando nas nossas operações, os resultados do terceiro trimestre demonstram que a integração da Natura e da Avon na América Latina (a Onda 2) está progredindo muito bem, e confirmam que os reinvestimentos realizados desde o início do projeto já estão começando a impulsionar o desempenho das vendas. A forte expansão da receita (vinda primordialmente do Brasil), aliada a mais um trimestre de expansão significativa da margem bruta, levou a um aumento de 250 bps no EBITDA Recorrente da América Latina, mesmo em meio aos investimentos acelerados em digital e marketing para sustentar a dinâmica comercial positiva.

A Onda 2 já foi implementada na maior parte da região e a expectativa é que ela seja concluída até o final do próximo ano. A integração do México e da Argentina em 2025 será fundamental para o avanço da nossa agenda de recuperação de margens, e continuaremos aplicando os insights obtidos em 2023 e 2024 para minimizar as disrupções nesses países.

Nossos fundamentos do *triple bottom line* também evoluíram e, ao comemorarmos uma década como Empresa B, nos destacamos no pilar Comunidade no processo mais recente de recertificação, como resultado dos R\$ 43 milhões investidos em 2023 no apoio a comunidades agroextrativistas da Amazônia. Também avançamos em nosso Plano de Transição Climática, com a adição de 20 caminhões movidos a biogás que estão movimentando 35% do nosso frete pesado, com redução de emissões da ordem de 82%, e com o lançamento de uma colaboração pioneira com a Nestlé Nespresso para reaproveitar o alumínio das cápsulas de café em embalagens Natura Ekos. Essas ações demonstram nosso compromisso com uma economia regenerativa, sustentável e circular.”

R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócio								
	Consolidado ^a			Natura & Co Latam ^c			Holding ^b		
	3T-24 ^d	3T-23 ^d	Var. %	3T-24 ^d	3T-23 ^d	Var. %	3T-24 ^d	3T-23 ^d	Var. %
Receita bruta	7.901,4	6.763,4	16,8	7.900,7	6.762,7	16,8	0,7	0,7	1,8
Receita líquida	5.976,4	5.090,0	17,4	5.975,6	5.089,2	17,4	0,7	0,7	1,8
Moeda Constante			18,5%			18,5%			
CMV	(1.954,0)	(1.839,3)	6,2	(1.953,3)	(1.839,1)	6,2	(0,7)	(0,2)	279,1
Lucro bruto	4.022,3	3.250,7	23,7	4.022,3	3.250,1	23,8	0,0	0,5	(98,3)
Despesas com vendas, marketing e logística	(2.623,9)	(2.216,0)	18,4	(2.623,9)	(2.216,0)	18,4	-	-	-
Despesas Adm., P&D, TI e projetos	(734,2)	(616,6)	19,1	(733,3)	(613,5)	19,5	(0,9)	(3,1)	(70,9)
Despesas corporativas	(42,8)	(74,7)	(42,7)	-	-	-	(42,8)	(74,7)	(42,7)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	(58,0)	(26,5)	118,6	4,6	(26,2)	(117,4)	(62,5)	(0,3)	21.098,7
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	(132,1)	(205,9)	(35,8)	(121,1)	(206,5)	(41,3)	(11,0)	0,6	(2.055,8)
EBIT	431,4	111,0	288,8	548,6	188,0	191,8	(117,2)	(77,6)	51,1
Depreciação	227,9	240,4	(5,2)	227,8	240,4	(5,3)	0,1	-	-
EBITDA	659,2	351,3	87,6	776,3	428,4	81,2	(117,1)	(77,6)	51,0
Ajustes não recorrentes	210,8	220,9	(4,6)	137,3	221,5	(38,0)	73,5	(0,0)	(668.067,3)
EBITDA Recorrente	870,0	572,3	52,0	913,6	649,8	40,6	(43,6)	(77,6)	(43,8)
EBIT	431,4	111,0	288,8						
Receitas / (despesas) financeiras, líquidas	(170,5)	(851,5)	(80,0)						
Lucro antes do IR / CSLL	260,9	(740,5)	(135,2)						
Imposto de renda e contribuição social	41,1	1.003,2	(95,9)						
Lucro líquido das operações continuadas	302,0	262,7	15,0						
Operações descontinuadas ^e	(6.995,4)	6.761,7	(203,5)						
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	(6.693,4)	7.024,4	(195,3)						
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-						
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(6.693,4)	7.024,4	(195,3)						
Margem bruta	67,3%	63,9%	340 bps	67,3%	63,9%	340 bps	-	-	-
Desp. com vendas marketing e logística como % receita líquida	(43,9)%	(43,5)%	-40 bps	(43,9)%	(43,5)%	-40 bps	-	-	-
Desp. Adm., P&D, TI e projetos como % receita líquida	(12,3)%	(12,1)%	-20 bps	(12,3)%	(12,1)%	-20 bps	-	-	-
Margem EBITDA	11,0%	6,9%	410 bps	13,0%	8,4%	460 bps	-	-	-
Margem EBITDA Recorrente	14,6%	11,2%	340 bps	15,3%	12,8%	250 bps	-	-	-
Margem líquida	(112,0)%	138,0%	-25000 bps	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura & Co Latam e Holding

^b Holding inclui Natura & Co Internacional (Luxembourg) e TBS Shanghai

^c Natura & Co Latam: inclui todas as marcas na região (excluindo CARD), & Co Pay, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^d Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

^e Relacionadas à Avon Products Inc e suas subsidiárias

R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócio								
	Consolidado ^a			Natura & Co Latam ^c			Holding ^b		
	9M-24 ^d	9M-23 ^d	Var. %	9M-24 ^d	9M-23 ^d	Var. %	9M-24 ^d	9M-23 ^d	Var. %
Receita bruta	21.911,2	20.097,3	9,0	21.903,1	20.094,8	9,0	8,1	2,5	225,1
Receita líquida	16.342,4	15.089,6	8,3	16.334,3	15.087,1	8,3	8,1	2,5	225,2
Moeda Constante			11,2%			11,2%			
CMV	(5.497,7)	(5.396,4)	1,9	(5.490,7)	(5.395,9)	1,8	(6,9)	(0,5)	1.235,4
Lucro bruto	10.844,8	9.693,2	11,9	10.843,6	9.691,3	11,9	1,2	2,0	(38,9)
Despesas com vendas, marketing e logística	(7.025,4)	(6.351,3)	10,6	(7.025,4)	(6.349,6)	10,6	(0,0)	(1,6)	(100,0)
Despesas Adm., P&D, TI e projetos	(2.119,1)	(2.050,9)	3,3	(2.110,5)	(2.038,8)	3,5	(8,7)	(12,2)	(28,9)
Despesas corporativas	(180,1)	(228,5)	(21,2)	-	-	-	(180,1)	(228,5)	(21,2)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	56,2	2,0	2.765,2	163,7	3,2	5.072,8	(107,5)	(1,2)	8.830,9
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	(242,0)	(333,7)	(27,5)	(229,7)	(331,2)	(30,6)	(12,3)	(2,4)	402,7
EBIT	1.334,4	730,9	82,6	1.641,7	974,8	68,4	(307,4)	(243,9)	0,0
Depreciação	682,0	695,8	(2,0)	681,5	695,8	(2,0)	0,5	-	-
EBITDA	2.016,4	1.426,7	41,3	2.323,3	1.670,6	39,1	(306,9)	(243,9)	25,8
Ajustes não recorrentes	216,1	320,9	(32,7)	96,1	318,4	(69,8)	119,9	2,4	4.809,7
EBITDA Recorrente	2.232,4	1.747,5	27,7	2.419,4	1.989,0	21,6	(187,0)	(241,5)	(22,6)
EBIT	1.334,4	730,9	82,6						
Receitas / (despesas) financeiras, líquidas	(627,0)	(1.353,2)	(53,7)						
Lucro antes do IR / CSLL	707,4	(622,3)	(213,7)						
Imposto de renda e contribuição social	(1.125,3)	805,7	(239,7)						
Lucro líquido das operações continuadas	(418,0)	183,5	(327,8)						
Operações descontinuadas ^d	(8.073,5)	5.456,7	(248,0)						
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	(8.491,4)	5.640,1	(250,6)						
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-						
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(8.491,4)	5.640,1	(250,6)						
Margem bruta	66,4%	64,2%	220 bps	66,4%	64,2%	220 bps	-	-	-
Desp. com vendas marketing e logística como % receita líquida	(43,0)%	(42,1)%	-90 bps	(43,0)%	(42,1)%	-90 bps	-	-	-
Desp. Adm., P&D, TI e projetos como % receita líquida	(13,0)%	(13,6)%	60 bps	(12,9)%	(13,5)%	60 bps	-	-	-
Margem EBITDA	12,3%	9,5%	280 bps	14,2%	11,1%	310 bps	-	-	-
Margem EBITDA Recorrente	13,7%	11,6%	210 bps	14,8%	13,2%	160 bps	-	-	-
Margem líquida	(52,0)%	37,4%	-8940 bps	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura & Co Latam e Holding

^b Holding inclui Natura & Co Internacional (Luxembourg) e TBS Shanghai

^c Natura & Co Latam: inclui todas as marcas na região (excluindo CARD), & Co Pay, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^d Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

^e Relacionadas à Avon Products Inc e suas subsidiárias

02 Destaques Operacionais

Desempenho do Canal

- Seguindo as tendências do 2T-24, a média de consultoras disponíveis manteve-se estável na América Latina quando comparada ao trimestre anterior (-0,3%), apresentando queda na comparação com o ano anterior (-17,6%). Esse número reflete a redução de -21,9% A/A no Brasil, para 1,6 milhão, e a redução de -12,8% A/A nos países hispânicos. Como esperado, e em linha com os resultados anteriores, as regiões onde a Onda 2 já foi implementada (Chile, Brasil, Colômbia e Peru) continuam a ser impactadas pela saída planejada das consultoras menos produtivas, mas apresentaram, por mais um trimestre, uma base de consultoras estável em comparação com o 1T-24 e o 2T-24

Natura &Co Latam	Variação (%) Receita Líquida			Variação (%) KPI Operacional
	3T-24 vs. 3T-23			3T-24 vs. 3T-23
	CFT Natura Δ% CC	CFT Avon Δ% CC	Casa & Estilo Δ% CC	Consultoras de Beleza ^a Δ%
Brasil	19,4%	14,4%	-29,8%	-21,9%
Hispânica	34,7%	19,8%	-13,5%	-12,8%
Total	23,4%	17,0%	-19,1%	-17,6%

^aConsidera a média de Consultoras de Beleza disponíveis no trimestre

Status da Onda 2

- Atualização Brasil** - A integração logística da Onda 2 foi implementada no Brasil neste trimestre, mas continuaremos a buscar eficiências adicionais em nossas rotas e estruturas. Dito isso, o avanço na logística permitiu a implementação do Pedido Combinado com checkout integrado para compra de produtos Avon e Natura, o que juntamente com um melhor nível de serviços, resultou em maior produtividade e eficiências que já estão começando a impactar o P&L da região
- Atualização América Latina Hispânica** - Peru, Colômbia e Chile continuam a apresentar melhorias significativas na rentabilidade A/A, enquanto as receitas também estão mostrando tendência de recuperação (como demonstrado pelo desempenho das receitas no mercado hispânico ex-Argentina). A plataforma comercial começou a ser integrada no México, com a implementação da Onda 2 no país acontecendo ao longo do ano de 2025. Por fim, a marca Natura foi introduzida no Equador, onde a marca Avon já estava presente, e um novo sistema ERP foi implementado no país

Marca Natura na América Latina

- Natura Brasil** registrou aumento de 19,4% na receita em CC no 3T-24, acelerando em relação ao aumento de 14,8% registrado no 2T-24, beneficiando-se de ganhos de produtividade e volume, impulsionados principalmente após a implementação do Pedido Combinado (conforme mencionado na seção "Status da Onda 2" acima). A inovação de produtos, como a linha de produtos para cabelo *Todo Dia*, já começou a contribuir para a expansão da marca na região
- As vendas no varejo no 3T-24 no Brasil apresentaram crescimento robusto, impulsionadas por sólidas vendas mesmas lojas, especialmente nas lojas próprias, e com um ritmo ainda forte de abertura de lojas. A marca expandiu sua rede para 128 lojas próprias (+23 em comparação com o 3T-23) e 815 lojas franqueadas (+100 em comparação com o 3T-23)
- As vendas digitais cresceram 12,5% no 3T-24 A/A, revertendo a tendência de queda do último trimestre. As vendas por meio da plataforma própria de e-commerce aceleraram com o lançamento da nova plataforma digital no site da marca (www.natura.com.br). Além disso, a Natura lançou em meados de outubro sua loja virtual oficial também no Mercado Livre Brasil, adicionando uma nova avenida para o crescimento rentável, sustentável e saudável da marca
- Natura América Latina Hispânica** registrou aumento de 34,7% A/A na receita em CC no 3T-24. Ex-Argentina, o aumento anual ficou um dígito alto, refletindo uma aceleração no crescimento da receita A/A de países da Onda 2 na comparação com o trimestre anterior, bem como um crescimento da receita no México em linha com a tendência do último trimestre, mesmo com as mudanças de plataforma mencionadas acima na seção "Status da Onda 2"

Marca Avon na América Latina (somente categoria de Beleza)

- O crescimento da receita A/A da **Avon Brasil** acelerou para 14,4% em relação aos -0,8% registrados no 2T-24, beneficiando-se da base de comparação mais fraca (-24,8% no 3T-23 vs. -1,8% no 2T-23). O crescimento da receita reflete o aumento da produtividade, que mais do que compensou o declínio anual do canal. Assim como na Natura, a produtividade aumentou especialmente após a implementação do Pedido Combinado. Produtos para cuidados com a pele e maquiagem apresentaram os melhores desempenhos de receita dentro das categorias
- Já a receita da **Avon América Latina Hispânica** cresceu 19,8% A/A. Ex-Argentina, a receita caiu 2,7% A/A. Embora a região ainda seja impactada pela redução planejada de canais gerada pela Onda 2 no Peru, Colômbia e Chile, verificamos um declínio menor da receita registrada no trimestre nesses países, que também se beneficiaram de uma base de comparação mais fraca

Casa & Estilo na América Latina

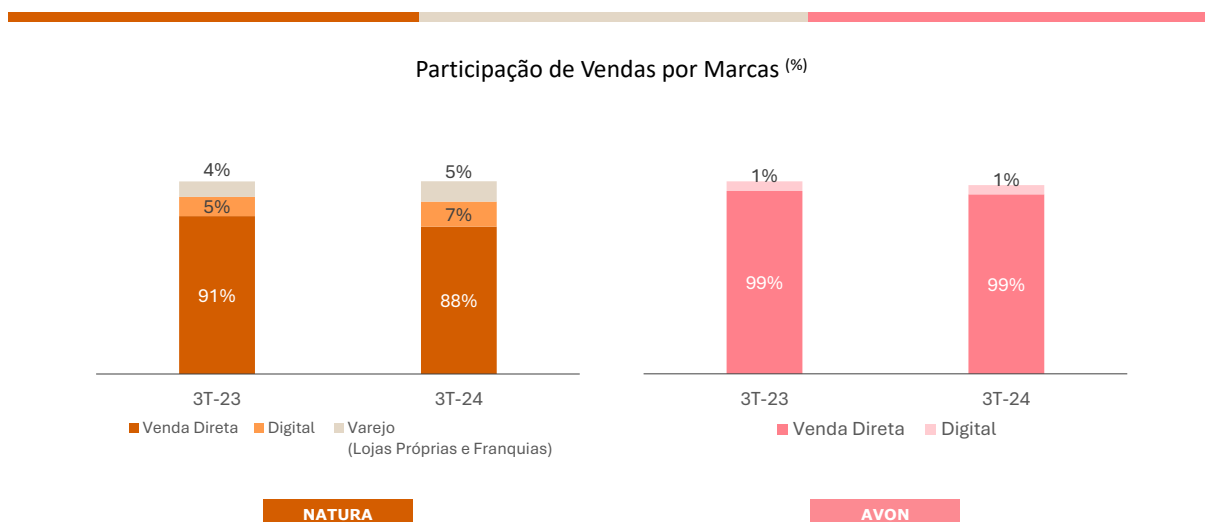
- A categoria Casa & Estilo registrou redução de receita de -19,1% A/A, dividida entre -29,8% no Brasil e -13,5% no mercado hispânico. A redução da receita foi menor em comparação com o 2T-24 (-27,8%), dada a base de comparação mais fraca. Vale destacar que esse foi o terceiro trimestre consecutivo em que as receitas da categoria permaneceram praticamente estáveis na comparação T/T. Conforme mencionado nas divulgações de resultados anteriores, é importante ressaltar a melhora geral da rentabilidade e do ROIC da categoria, que não mais diluem negativamente os resultados da Natura &Co Latam

Emana Pay

- A plataforma já atraiu cerca de 1.012.000 contas desde a sua criação e registrou expansão de 55% A/A no TPV, que somou R\$ 16,1 bilhões no 3T-24. O cash-in mais que dobrou, alavancado pelas ferramentas de recebíveis das consultoras (como links de pagamento, pagamento por aproximação e PIX), além de contas remuneradas que rendem juros. Dentro da rede de franquias, o &Co Pay já foi integrado a 660 lojas (ou 80% do total de lojas franqueadas da Natura no Brasil)
- Adicionalmente, em outubro/24, o Emana Pay concluiu seu fundo de investimento em direitos creditórios ("FIDC") de R\$250 milhões com um aporte de R\$175 milhões de investidores seniores e R\$75 milhões da Natura Cosméticos S.A. como investidor subordinado

Abertura dos Canais de Distribuição

- As vendas digitais, que incluem vendas on-line e vendas por meio de mídias sociais, apresentaram uma leve aceleração no trimestre. A Natura registrou aumento de 2 pontos percentuais (p.p.) para 7% das vendas totais, o que, combinado com o sólido desempenho do canal de varejo, que já representa 5% das vendas totais, fez com que o omnicanal totalizasse 12% das receitas da marca no 3T-24. As vendas digitais da Avon Latam ficaram estáveis em 1 p.p. das vendas totais. A penetração de ferramentas digitais na base de consultoras da Natura &Co Latam atingiu 81,8% no 3T-24, comparada a 73,9% no 3T-23



03 Análise dos Resultados

Receita Líquida

- A receita do 3T-24 cresceu 18,5% A/A em CC (+11,3% ex-Argentina) e 17,4% em R\$, impulsionada pelo desempenho de ambas as marcas no Brasil e pela aceleração do ritmo de crescimento da Natura nos mercados hispânicos. Essa aceleração foi parcialmente compensada pelos ajustes da Avon em toda a região hispânica e pela categoria Casa & Estilo, que registrou um declínio menor da receita em relação ao trimestre anterior e na qual a Companhia tem uma exposição cada vez menor como percentual da receita total

Margem Bruta

- A margem bruta atingiu 67,3% no 3T-24, +340 pontos-base A/A, impulsionada pela alavancagem operacional em meio à aceleração do ritmo de vendas e ao escalonamento de R\$ 19 milhões em créditos fiscais. A margem bruta também se beneficiou de um melhor mix de países, uma maior contribuição da marca Natura para as vendas totais e uma melhor execução da dinâmica de preços/promoções
- O 3T-24 já mostra um nível bastante saudável de margem bruta para a Natura e a Avon (após a otimização do portfólio), especialmente nos países onde a Onda 2 já foi implementada
- A margem ex-Argentina foi maior do que a reportada, refletindo o impacto negativo dos efeitos contábeis da hiperinflação (para mais detalhes, consulte a seção "Anexos")

Margem Bruta 3T-24

R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co Latam			Holding		
	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %
Receita Líquida	5.976,4	5.090,0	17,4	5.975,6	5.089,2	17,4	0,7	0,7	1,8
CMV	(1.954,0)	(1.839,3)	6,2	(1.953,3)	(1.839,1)	6,2	(0,7)	(0,2)	279,1
Lucro bruto	4.022,3	3.250,7	23,7	4.022,3	3.250,1	23,8	0,0	0,5	-
Margem bruta	67,3%	63,9%	340 bps	67,3%	63,9%	340 bps	-	-	-

Margem Bruta 9M-24

R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co Latam			Holding		
	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %
Receita Líquida	16.342,4	15.089,6	8,3	16.334,3	15.087,1	8,3	8,1	2,5	225,2
CMV	(5.497,7)	(5.396,4)	1,9	(5.490,7)	(5.395,9)	1,8	(6,9)	(0,5)	1.235,4
Lucro bruto	10.844,8	9.693,2	11,9	10.843,6	9.691,3	11,9	1,2	2,0	(38,9)
Margem bruta	66,4%	64,2%	220 bps	66,4%	64,2%	220 bps	-	-	-

Despesas Operacionais

- **As despesas com vendas** foram impactadas positivamente no trimestre pelos custos logísticos decorrentes da integração da Onda 2 e pelos custos de crédito e cobrança das iniciativas do Emaná Pay, que por sua vez foram reinvestidos em iniciativas de marketing (por exemplo, Rock in Rio e lançamento da campanha "Alta Perfumaria" da Natura), consistentes com os últimos trimestres. As despesas com vendas também foram impactadas por R\$ -17 milhões de royalties do acordo de distribuição da marca Avon na América Latina
- **As despesas gerais e administrativas (G&A)** aumentaram 19% A/A, beneficiadas por eficiências administrativas que foram compensadas por investimentos estratégicos, com foco especial em iniciativas omni e digitais. Os novos investimentos em TI e sistemas baseados em contratos *as a service* foram classificados, em sua maioria, como Opex (em vez de Capex) de acordo com o IAS 38, o que também impacta o nível de DVG&A. Esse impacto foi de R\$ -78 milhões (ou -130 bps) no 3T-24 e de R\$ -109 milhões no acumulado do ano
- **As despesas corporativas** atingiram R\$ 43 milhões no 3T-24, redução de 43% A/A, explicada principalmente pelos esforços contínuos para racionalizar a estrutura da Holding (em linha com resultados anteriormente divulgados), e também pelo faseamento de despesas operacionais
- **Outras receitas/despesas operacionais** totalizaram uma despesa de R\$ 58 milhões no 3T-24, comparada a R\$ 27 milhões no 3T-23, devido principalmente a R\$ 63 milhões em custos da Holding relacionados a honorários jurídicos e outros honorários de projetos estratégicos
- **Os custos de transformação/integração/reestruturação do Grupo** somaram R\$ 132 milhões no trimestre, sendo R\$ 121 milhões da Latam e R\$ 11 milhões da Holding, estes últimos relacionados principalmente a despesas com indenizações resultantes dos esforços de otimização do Grupo. Os custos de integração da Natura & Co Latam são compostos por investimentos em RH (~15%), TI (~40%) e logística (~10%), sendo o restante Opex e despesas jurídicas

Despesas Operacionais do 3T-24

R\$ milhões	Consolidado			Natura & Co Latam			Holding		
	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %
Despesas com vendas, marketing e logística	(2.623,9)	(2.216,0)	18,4	(2.623,9)	(2.216,0)	18,4	0,0	0,0	-
Despesas administrativas, P&D, T&I e projetos	(734,2)	(616,6)	19,1	(733,3)	(613,5)	19,5	(0,9)	(3,1)	(70,9)
Despesas corporativas	(42,8)	(74,7)	(42,7)	-	-	-	(42,8)	(74,7)	(42,7)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	(58,0)	(26,5)	118,6	4,6	(26,2)	(117,4)	(62,5)	(0,3)	21.098,7
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	(132,1)	(205,9)	(35,8)	(121,1)	(206,5)	(41,3)	(11,0)	0,6	(2.055,8)
Despesas operacionais	(3.591,0)	(3.139,7)	14,4	(3.473,8)	(3.062,2)	13,4	(117,2)	(77,6)	51,1
Despesas com vendas, marketing e logística (% RL)	(43,9)%	(43,5)%	-40 bps	(43,9)%	(43,5)%	-40 bps	-	-	-
Despesas administrativas, P&D, T&I e projetos (% RL)	(12,3)%	(12,1)%	-20 bps	(12,3)%	(12,1)%	-20 bps	-	-	-
Despesas corporativas (% RL)	(0,7)%	(1,5)%	80 bps	-	-	-	-	-	-
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas (% RL)	(1,0)%	(0,5)%	-50 bps	0,1%	(0,5)%	60 bps	-	-	-
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo (% RL)	(2,2)%	(4,0)%	180 bps	(2,0)%	(4,1)%	210 bps	-	-	-
Despesas operacionais (% RL)	(60,1)%	(61,7)%	160 bps	(58,1)%	(60,2)%	210 bps	-	-	-

Despesas Operacionais nos 9M-24

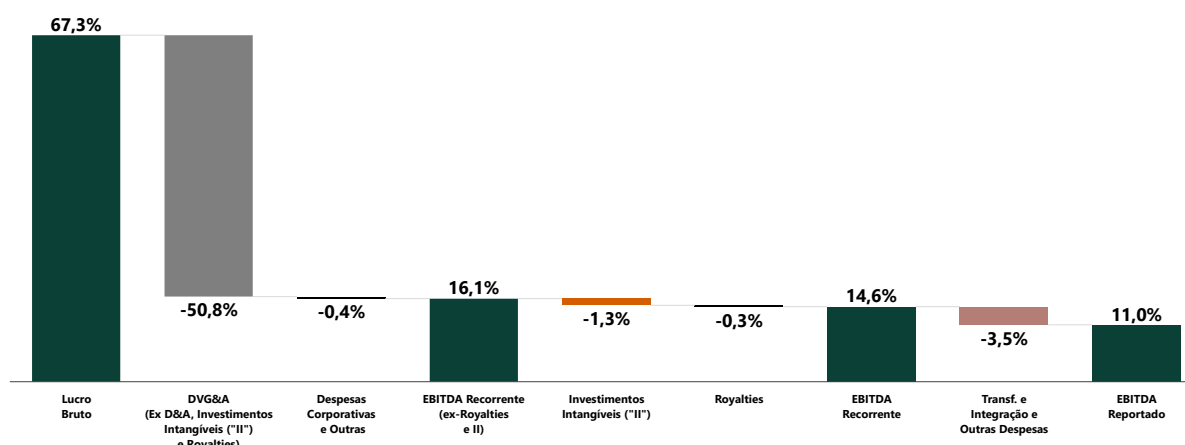
R\$ milhões	Consolidado			Natura & Co Latam			Holding		
	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %
Despesas com vendas, marketing e logística	(7.025,4)	(6.351,3)	10,6	(7.025,4)	(6.349,6)	10,6	(0,0)	(1,6)	(100,0)
Despesas administrativas, P&D, T&I e projetos	(2.119,1)	(2.050,9)	3,3	(2.110,5)	(2.038,8)	3,5	(8,7)	(12,2)	(28,9)
Despesas corporativas	(180,1)	(228,5)	(21,2)	-	-	-	(180,1)	(228,5)	(21,2)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	56,2	2,0	2.765,2	163,7	3,2	5.072,8	(107,5)	(1,2)	8.830,9
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	(242,0)	(333,7)	(27,5)	(229,7)	(331,2)	(30,6)	(12,3)	(2,4)	402,7
Despesas operacionais	(9.510,4)	(8.962,3)	6,1	(9.201,8)	(8.716,4)	5,6	(308,6)	(245,9)	25,5
Despesas com vendas, marketing e logística (% RL)	(43,0)%	(42,1)%	-90 bps	(43,0)%	(42,1)%	-90 bps	-	-	-
Despesas administrativas, P&D, T&I e projetos (% RL)	(13,0)%	(13,6)%	60 bps	(12,9)%	(13,5)%	60 bps	-	-	-
Despesas corporativas (% RL)	(1,1)%	(1,5)%	40 bps	-	-	-	-	-	-
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas (% RL)	0,3%	0,0%	30 bps	1,0%	0,0%	100 bps	-	-	-
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo (% RL)	(1,5)%	(2,2)%	70 bps	(1,4)%	(2,2)%	80 bps	-	-	-
Despesas operacionais (% RL)	(58,2)%	(59,4)%	120 bps	(56,3)%	(57,8)%	150 bps	-	-	-

EBITDA Recorrente e Consolidado

O EBITDA Recorrente do 3T-24 foi de R\$ 870 milhões, aumento de 52% em relação aos R\$ 572 milhões do 3T-23, com margem EBITDA Recorrente de 14,6% (+340 bps A/A). Este é o sétimo trimestre consecutivo de expansão da rentabilidade A/A. A margem do 3T-24 reflete:

- Sólida expansão da margem bruta de +340 pontos-base A/A, impulsionada pela alavancagem operacional, melhor execução da dinâmica de preços/promoções, mix mais rico de países e de marcas e, em menor escala, um efeito de +30 pontos-base relativo ao escalonamento de créditos fiscais
- Eficiências em DG&A, logística e crédito e cobrança foram reinvestidas em marketing e outros projetos estratégicos e levaram à aceleração do ritmo de vendas, e
- Redução de 43% nas despesas corporativas A/A

Bridge Lucro Bruto para EBITDA Reportado



EBITDA Recorrente 3T-24

R\$ milhões	Consolidado			Natura & Co Latam			Holding		
	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %	3T-24	3T-23	Var. %
EBITDA Consolidado	659,2	351,3	87,6	776,3	428,4	81,2	(117,1)	(77,6)	51,0
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	132,1	205,9	(35,8)	121,1	206,5	(41,3)	11,0	(0,6)	(2.055,8)
Outras (receitas) / despesas líquidas não recorrentes ¹	78,7	15,0	424,1	16,2	15,0	7,8	62,5	-	-
EBITDA Recorrente	870,0	572,3	52,0	913,6	649,8	40,6	(43,6)	(77,6)	(43,8)
Margem EBITDA Recorrente %	14,6%	11,2%	340 bps	15,3%	12,8%	250 bps	-	-	-

EBITDA Recorrente 9M-24

R\$ milhões	Consolidado			Natura & Co Latam			Holding		
	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %
EBITDA Consolidado	2.016,4	1.426,7	41,3	2.323,3	1.670,6	39,1	(306,9)	(243,9)	25,8
Custos de transformação / integração / reestruturação do grupo	242,0	333,7	(27,5)	229,7	331,2	(30,6)	12,3	2,4	402,7
Outras (receitas) / despesas líquidas não recorrentes ¹	(25,9)	(12,8)	102,9	(133,6)	(12,8)	944,9	107,6	(0,0)	-
EBITDA Recorrente	2.232,4	1.747,5	27,7	2.419,4	1.989,0	21,6	(187,0)	(241,5)	(22,6)
Margem EBITDA ajustada %	13,7%	11,6%	210 bps	14,8%	13,2%	160 bps	-	-	-

1 Outras (receitas)/despesas não-recorrentes líquidas: relacionadas a despesas não-operacionais de ajustes do portfólio da Natura & Co Latam e despesas relacionadas a projetos estratégicos e honorários advocatícios da Holding

Receitas e Despesas Financeiras

A tabela abaixo detalha as principais mudanças nas receitas e despesas financeiras:

R\$ milhões	3T-24	3T-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %
1. Financiamento, investimentos de curto prazo e ganhos (perdas) em derivativos	(125,6)	(789,9)	(84,1)	(91,9)	(865,5)	(89,4)
1.1 Despesas financeiras	(107,5)	(222,8)	(51,8)	(372,3)	(636,0)	(41,5)
1.2 Receitas financeiras	54,8	237,4	(76,9)	272,9	583,1	(53,2)
1.3 Variações cambiais sobre atividades financeiras, líquidas	(93,7)	(95,1)	(1,5)	(10,3)	255,9	(104,0)
1.4 Ganhos (perdas) com derivativos sobre variações cambiais de atividade financeiras, líquidas	20,8	(709,4)	(102,9)	17,8	(1.068,5)	(101,7)
2. Contingências judiciais	(9,6)	(21,3)	(54,9)	(18,6)	(58,5)	(68,2)
3. Outras receitas e (despesas) financeiras	(35,3)	(40,2)	(12,2)	(516,5)	(429,2)	20,3
3.1 Despesas com arrendamentos	(21,7)	(14,1)	53,9	(69,0)	(43,8)	57,5
3.2 Outras	(56,7)	(40,9)	38,6	(144,2)	(281,4)	(3.313,5)
3.3 Outros ganhos (perdas) de variação cambial	76,1	91,5	(19,3)	(118,9)	3,7	(48,8)
3.4 Ganhos (perdas) com hiperinflação	(33,0)	(76,7)	(26,1)	(184,4)	(107,7)	71,2
Receitas e despesas financeiras, líquidas	(170,5)	(851,4)	(80,0)	(627,0)	(1.353,2)	(53,7)

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ -171 milhões no 3T-24, em comparação com R\$ -851 milhões no 3T-23, quando a linha foi afetada por impactos *non-underlying* de R\$ -896 milhões relativos à gestão de passivos. Os principais fatores nesse trimestre foram:

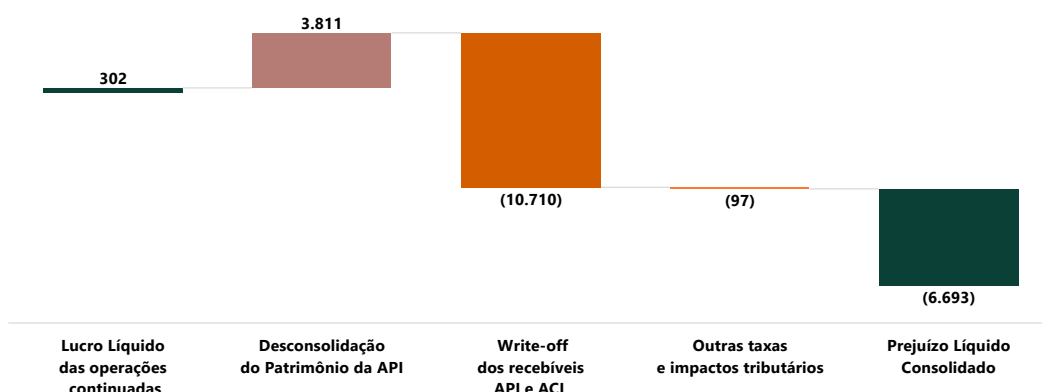
- **Item 1.1 Despesas financeiras e Item 1.2 Receitas financeiras** de R\$ -53 milhões (R\$-108 milhões + R\$ +55 milhões) de uma dívida líquida de R\$ 3,7 bilhões no 3T-24 em comparação com uma posição de caixa líquida de R\$ +15 milhões no mesmo período do ano passado
- **Item 3.2. Outros** que neste trimestre foram de R\$ -57 milhões (vs. R\$ -41 milhões no mesmo período do ano anterior), devido principalmente a R\$ -46 milhões em despesas relacionadas à gestão de passivos
- **Item 3.4. Ganhos (perdas) com hiperinflação** de R\$ -33 milhões relacionados ao menor impacto da inflação da Argentina em comparação com o mesmo período do ano anterior

Operações Descontinuadas

As operações descontinuadas totalizaram R\$ 6.995 milhões no 3T-24 (ou R\$ 8.073 milhões nos 9M-24), impactadas principalmente pelo efeito não-operacional não-caixa da desconsolidação da Avon Products Inc. ("API") e suas subsidiárias. Os principais impactos foram os seguintes:

- R\$ 3.811 milhões com a desconsolidação do patrimônio líquido negativo da API
- R\$ -10.710 em baixas de recebíveis¹ contra API e Avon Cosmetics Ltd ("ACL") no contexto do Chapter 11 das entidades não-operacionais nos EUA
- R\$ -97 milhões referente ao prejuízo da Avon International de julho/24 a meados de agosto/24 e outros efeitos como impactos fiscais e despesas jurídicas

Efeitos da Desconsolidação da API



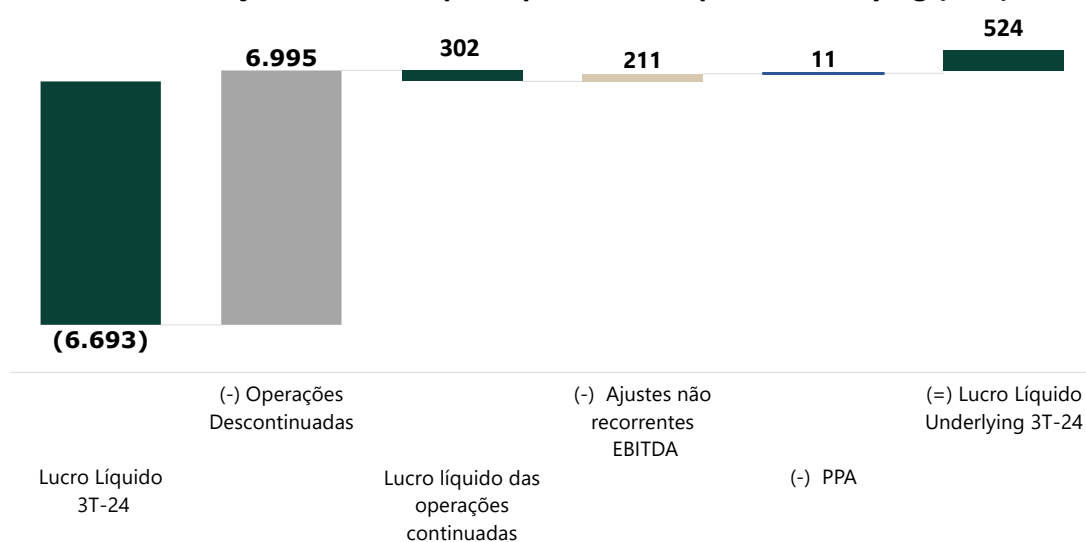
As operações descontinuadas dos 9M-24 também foram afetadas pelas perdas do 1T e 2T da API e de suas subsidiárias e pelo *write-off* de recebíveis relacionados à parcela do *earn-out* da venda da The Body Shop

¹ Valores a pagar à Avon, que antes da desconsolidação eram tratados como empréstimos *intercompany*

Lucro Líquido *Underlying* (UNI) e Lucro Líquido

- O prejuízo líquido reportado no 3T-24 foi de R\$ -6.693 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ +7.024 milhões no 3T-23, explicado principalmente pelo efeito não-caixa não-recorrente de R\$ -6.995 milhões que impactou a linha de Operações Descontinuadas, conforme mencionado na seção acima
- Excluindo esse e outros impactos não-operacionais, o lucro líquido *underlying* do 3T-24 foi de R\$ +524 milhões, comparado a R\$ +1.135 milhões pro forma no mesmo período do ano passado (ou R\$ +745 milhões reportados no 3T-23), uma vez que a melhora de R\$ 320 milhões no EBIT em relação ao ano anterior foi mais do que neutralizada por maiores despesas financeiras líquidas (em função de passarmos de uma posição de caixa líquido para uma posição esperada de dívida líquida) e maiores despesas com imposto de renda
- As despesas com imposto de renda atingiram R\$ +41 milhões, beneficiadas principalmente pelo faseamento de despesas da Holding do 2T-24 para o 3T-24. No 3T-23, a linha de imposto *underlying* (excluindo o benefício de R\$ +305 milhões advindo dos impactos da gestão de passivos) foi de R\$ +698 milhões, em função principalmente do pagamento de juros sobre capital próprio da Natura Cosméticos e pelo faseamento das despesas da Holding

Reconciliação do lucro líquido para lucro líquido underlying (UNI)



Fluxo de Caixa Livre e Índices de Endividamento

A tabela abaixo detalha as principais mudanças na posição de caixa:

R\$ milhões	3T-24	3T-23	Var. %	9M-24	9M-23	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	(6.693,4)	7.024,4	(195,3)	(8.491,4)	5.640,1	(250,6)
Depreciação e amortização	227,9	240,4	(5,2)	682,0	695,8	(2,0)
Ajustes não-caixa ao lucro líquido	566,6	310,8	82,3	2.697,6	1.731,3	55,8
Resultado das Operações Descontinuadas	6.995,4	(6.761,7)	(203,5)	8.073,5	(5.456,7)	(248,0)
Lucro líquido ajustado	1.096,5	421,5	160,2	2.961,7	2.610,6	13,4
Redução / (aumento) no capital de giro	380,4	76,1	399,6	(1.520,1)	(1.213,6)	25,3
Estoques	(226,6)	(147,3)	53,8	(1.107,1)	(572,8)	93,3
Contas a receber	271,9	(7,7)	(3.616,7)	(1.093,1)	(577,8)	89,2
Contas a pagar	165,1	(178,3)	(192,6)	791,6	(303,0)	(361,3)
Outros ativos e passivos	170,0	409,5	(58,5)	(111,6)	240,0	(146,5)
Imposto de renda e contribuição social	(46,1)	(100,7)	(54,2)	(417,1)	(259,3)	60,9
Juros da dívida e liquidação de derivativos	27,5	(1.497,4)	(101,8)	(372,8)	(2.373,7)	(84,3)
Pagamentos de lease	(79,1)	(56,4)	40,3	(237,1)	(167,9)	41,2
Outras atividades operacionais	(43,1)	(0,3)	14.075,6	(116,4)	13,9	(936,3)
Caixa das operações continuadas	1.335,9	(1.157,2)	(215,4)	298,2	(1.390,0)	(121,5)
Capex	(42,8)	(92,6)	(53,8)	(289,8)	(470,4)	(38,4)
Venda de ativos	(9,4)	2,7	(441,3)	0,0	16,7	-
Variação da taxa de câmbio no saldo de caixa	16,3	(62,9)	(126,0)	51,2	(36,4)	(240,7)
Fluxo de caixa livre - operações continuadas	1.300,1	(1.309,9)	(199,3)	59,6	(1.880,0)	(103,2)
Outras atividades de investimento e financiamento	722,7	(9.924,3)	(107,3)	1.207,3	(9.140,0)	(113,2)
Atividades operacionais - operações descontinuadas	(1.576,7)	(392,4)	301,8	(3.145,3)	(1.866,2)	68,5
Capex - operações descontinuadas	(11,0)	12.229,0	(100,1)	0,0	11.983,3	-
Caixa e equivalentes de caixa - operações descontinuadas	(773,3)	0,0	-	(654,5)	0,0	-
Variação do saldo de caixa	(338,2)	602,3	(156,1)	(2.532,9)	(903,0)	180,5

O fluxo de caixa livre das operações continuadas foi de R\$ +60 milhões nos 9M-24, em comparação com R\$ -1.9 bilhões nos 9M-23, quando foi impactado pela saída de caixa *non-underlying* de R\$ -1.499 milhão relacionada à gestão de passivos.

Essa melhora no período é explicada principalmente por:

- Consumo de capital de giro operacional da ordem de R\$ 1,5 bilhão nos 9M-24, parcialmente compensado por liberação de caixa de BRL 380 milhões ao longo do 3T-24, explicado pelo escalonamento de recebíveis (impactado nos 6M-24) e melhoria contínua do contas a pagar
- Menor saída de caixa para pagamento de juros da dívida e liquidação de derivativos em função da menor alavancagem no período
- Redução de R\$ 181 milhões em Capex, que atingiu BRL -290 milhões, dado que os R\$ -109 milhões despendidos nos investimentos em digital e sistemas no acumulado do ano foram classificados como Opex (conforme explicado na sessão de "Despesas Operacionais") e continuarão a ser impactados por esse efeito no futuro

Ainda sobre capital de giro, vale mencionar que a carteira de crédito *on-us* do Emaná Pay atingiu R\$ 340 milhões, com uma contrapartida de R\$ 237 milhões em contas a pagar (relacionadas as bandeiras de cartão) e posicionando o braço de crédito da Companhia como o principal banco emissor para os canais de vendas da Natura &Co, reduzindo as taxas de inadimplência e otimizando a alocação de capital

Índices de Endividamento da Natura &Co Holding e da Natura Cosméticos

R\$ milhões	Natura Cosméticos S.A.		Natura &Co Holding S.A.	
	3T-24	3T-23 ^e	3T-24	3T-23 ^e
Curto-Prazo	75,0	98,4	813,6	141,1
Longo-Prazo	2.351,5	2.352,2	6.251,0	6.046,5
Dívida Bruta^a	2.426,5	2.450,6	7.064,6	6.187,6
Instrumentos de Proteção Cambial (Swaps) ^b	(36,1)	(49,6)	(32,5)	(110,8)
Total Dívida Bruta	2.390,4	2.401,0	7.032,2	6.076,8
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras ^c	(3.237,9)	(4.489,1)	(3.299,5)	(6.773,4)
(=) Dívida Líquida^d	(847,6)	(2.088,1)	3.732,7	(696,5)

Índice de endividamento excluindo IFRS 16

Dívida Líquida/EBITDA	-0,29x	-1.03x	1,73x	-0.66x
Dívida Total/EBITDA	0,82x	1.19x	3,27x	5.73x

Índice de endividamento incluindo IFRS 16

Dívida Líquida/EBITDA	-0,27x	-0.79x	1,50x	-0.37x
Dívida Total/EBITDA	0,77x	0.91x	2,83x	3.21x

^a A dívida bruta exclui os impactos de PPA de R\$ 23,3 milhões no 3T-23 e exclui contratos de arrendamento

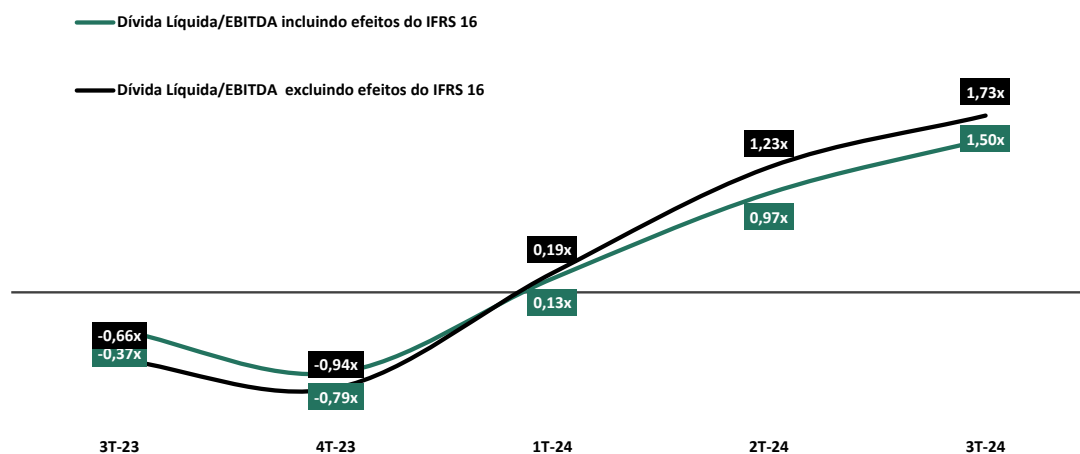
^b Instrumentos de hedge de taxa de câmbio e de juros

^c Investimentos de curto prazo excluem saldos não-circulantes

^d Impactado no 3T24 por BRL 1,3 bilhão pela desconsolidação da API e suas subsidiárias. Excluindo esse efeito, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 1,5x (incluindo IFRS16)

^e Os valores e índices históricos foram apresentados conforme relatados nos períodos

O gráfico abaixo mostra a trajetória trimestral do endividamento desde o 3T-23



Gerenciamento de Passivos

Em 3 de julho, a Natura Cosméticos recomprou R\$ 500 milhões de sua emissão de notas comerciais com vencimento em setembro de 2025.

Para financiar essa recompra e a recompra de R\$ 826 milhões concluída no final do 2T-24, a Natura Cosméticos emitiu em 5 de julho R\$ 1.326 milhões em sua 13ª emissão de debêntures com vencimento em julho de 2029. Essa emissão inclui indicadores-chave de desempenho ligados ao desenvolvimento de bioingredientes da região amazônica. Esse foi o primeiro Sustainability-Linked Bond emitido pela Natura Cosméticos no Brasil.

04 Desempenho Social e Ambiental

(todas as ações se referem ao Grupo Natura &Co, salvo indicação em contrário)

Comemorando 10 anos como Empresa B, a Natura foi recertificada pelo B Lab pela quarta vez consecutiva e nomeada a Melhor Empresa do setor Farmacêutico e Cosmético do Brasil pelo Valor 1000. Esse ranking, desenvolvido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e a Serasa Experian, destaca a solidez financeira e liderança contínua da Natura em ESG.

Principais Iniciativas

Neste trimestre, demos passos significativos em nosso Plano de Transição Climática, com a adição de 20 caminhões movidos a biogás à frota, que já transportam 35% de nosso frete pesado no Brasil, reduzindo as emissões em 82%. Em parceria com a Nestlé Nespresso, trouxemos uma inovação ao reaproveitar mais de duas toneladas de alumínio de cápsulas de café recicladas em embalagens para nossa linha Natura Ekos.

Em resposta à seca mais severa dos últimos 70 anos no Brasil, ativamos nosso Protocolo de Emergência, destinando R\$ 5,00 por unidade do perfume Ekos Ryos vendida para ONGs locais. A transparência total será garantida, pois divulgaremos todos os fundos arrecadados e as alocações realizadas.

Natura &Co Latam

Em 2024, a Natura se destacou no pilar Comunidade de sua recertificação B Corp, com a destinação de R\$ 43 milhões em 2023 para comunidades agroextrativistas da Amazônia. Esse é um exemplo importante do nosso compromisso contínuo de promover a justiça social, o desenvolvimento econômico e a preservação da biodiversidade.

Nossa frota ecológica e a colaboração para inovações em embalagens são fundamentais em nossa jornada rumo ao *net zero* até 2030. Essas iniciativas não apenas aumentam nossa eficiência ambiental, mas também contribuem para nossa resiliência operacional e vantagem competitiva.

A partir deste trimestre, nos tornamos embaixadores do Movimento Salário Digno do Pacto Global da ONU no Brasil, liderando os esforços para elevar os padrões de salário digno em toda a América Latina. Isso estabelece um novo padrão de responsabilidade corporativa e fortalece ainda mais a confiança de nossos stakeholders.

Na Climate Week 2024, apresentamos propostas estratégicas para descarbonização e regeneração, avançando nossa agenda de *Integrated Profit & Loss* e reforçando nosso papel na formação do futuro dos negócios sustentáveis em nível global. Nossa abordagem continua focada na geração de valor de longo prazo para os acionistas.

05 Mercados de Capitais e Desempenho das Ações

A ação NTCO3 encerrou o 3T-24 cotada a R\$ 14,05 na Bolsa de Valores Brasileira (B3), queda de -9,6% no trimestre. O volume médio diário de negociação (ADTV) no trimestre foi de R\$ 113,5 milhões, -32,2% em relação ao 3T-23.

Em 30 de setembro de 2024, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 19,5 bilhões, sendo seu capital composto por 1.386.848.066 ações ordinárias.

06 Renda Fixa

A tabela abaixo detalha todos os instrumentos de dívida pública em aberto por emissor em 30 de setembro de 2024:

Emissor	Tipo	Emissão	Vencimento	Principal (milhões)	Custo Nominal (por ano)
Natura Cosméticos S.A.	Debênture - 12ª emissão	06/10/2022	15/09/2027	BRL 255,9 milhões	DI + 0,8 por ano
		06/10/2022	15/09/2029	BRL 487,2 milhões	IPCA + 6,80%
		06/10/2022	15/09/2032	BRL 306,9 milhões	IPCA + 6,90%
Natura Cosméticos S.A.	Debênture - 13ª emissão	15/06/2024	15/06/2029	BRL 1,326 milhões	DI + 1,20 por ano
Natura &Co Luxemburg Holding (Natura Lux)	Bond - 2ª emissão (sustainability linked bond)	03/05/2021	03/05/2028	US\$ 450,0 milhões	4,125% por ano
Natura &Co Luxemburg Holding (Natura Lux)	Bonds	19/04/2022	19/04/2029	US\$ 270,0 milhões	6,00%

Ratings

Natura &Co Holding S.A.			
Agência	Escala Global	Escala Nacional	Perspectiva
Fitch Ratings	BB+	AAA	Estável
Moody's	Ba3	-	Negativa
Standard & Poor's	BB	AAA	Estável

Natura &Co Cosméticos S.A.			
Agência	Escala Global	Escala Nacional	Perspectiva
Fitch Ratings	BB+	AAA	Estável
Moody's	Ba2	-	Negativa
Standard & Poor's	BB	AAA	Estável

07 Anexos

Composição da Receita da Natura &Co Latam

Natura &Co Latam	Net Revenue change (%)	
	Q3-24 vs. Q3-23	
	Reported (R\$)	Constant Currency
Natura Latam ^a	20,7%	23,4%
Natura Brazil	19,4%	19,4%
Natura Hispanic	24,0%	34,7%
Avon Beauty + Home & Style	9,8%	6,5%
Avon Brazil	5,1%	5,1%
Avon Hispanic	12,8%	7,7%

^a Natura Latam includes Natura Brazil, Hispanic and others

Impacto da Hiperinflação

- O cenário macroeconômico na Argentina permanece incerto e volátil. A margem EBITDA Recorrente ex-Argentina foi de 14,8% e aumentou 380 bps A/A. A tabela abaixo mostra os efeitos contábeis relacionados ao impacto da hiperinflação (IAS 29) no 3T-24:

	3T-24 (ex-hiperinflação)	Hiperinflação	FX EoP	3T-24 (reportado)		Q3-23 (ex-hiperinflação)	Hiperinflação	FX EoP	Q3-23 (reportado)
Receita Líquida	5.912	173	-109	5.976	Receita Líquida	5.091	320	-322	5.089
EBITDA Recorrente	1.017	-65	-38	914	EBITDA Recorrente	744	11	-105	650
% Margem EBITDA recorrente	17,2%			15,3%	% Margem EBITDA recorrente	14,6%			12,8%

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre

A reconciliação entre o fluxo de caixa livre e as demonstrações de fluxo de caixa é apresentada abaixo:

R\$ milhões	Reconciliação Fluxo de Caixa Livre	Fluxo de Caixa Livre	Reconciliação Fluxo de Caixa
LUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
?(prejuízo) lucro líquido do período	(a) Lucro (Prejuízo) Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	(a)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa líquido utilizado nas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	(b) Depreciação/Amortização	Depreciação e Amortização	(b)
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valores mobiliários	(c)	Ajustes Não-Caixa ao Lucro Líquido	(c)
Perda decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"	(c)	Atividades Oper. - Operações descontinuadas	(m)
Aumento de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(c)	Lucro Líquido Ajustado	
Atualização monetária de depósitos judiciais	(c)	Redução / (Aumento) no Capital de Giro	(d)
Atualização monetária da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(c)	Estoques	(d1)
Imposto de renda e contribuição social	(c)	Contas a Receber	(d2)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	(c)	Contas a Pagar	(d3)
Juros e variação cambial sobre arrendamentos	(c)	Outros Ativos e Passivos	(d4)
Juros, variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação	(c)	Imposto de Renda e Contribuição Social	(e)
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos	(c)	Juros da dívida	(f)
Provisão para perdas com imobilizado, intangível e arrendamentos	(c)	Pagamentos de lease	(g)
Aumento (provisão) de reversão de planos de outorga de opções de compra de ações	(c)	Outras atividades operacionais	(h)
Perdas de crédito esperadas, líquida de reversões	(c)	Caixa das Operações	
Perdas na realização dos estoques, líquida de reversões	(c)	Capex	(j)
Reversão de provisão para créditos de carbono	(c)	Venda de Ativos	(l)
Efeito de economia hiperinflacionária	(c)	Variação da taxa de câmbio	(k)
		Fluxo de Caixa Livre	
Variações em:		Outras atividades de investimento e financiamento	(l)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(d2) Contas a Receber	Pagamentos de lease - Operações Descontinuadas	(n)
Estoques	(d1) Estoques	Capex - Operações Descontinuadas	(o)
Impostos a recuperar	(d4) Outros Ativos e Passivos	Variação do Saldo de Caixa	
Outros ativos	(d4) Outros Ativos e Passivos		
Fornecedores, operações de "risco sacado" e partes relacionadas	(d3) Contas a Receber		
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	(d4) Outros Ativos e Passivos		
Obrigações tributárias	(d4) Outros Ativos e Passivos		
Outros passivos	(d4) Outros Ativos e Passivos		
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(e) Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depósitos judiciais realizados líquidos de levantamentos	(h) Outras atividades operacionais		
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(h) Outras atividades operacionais		
(Pagamento) recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos	(f) Juros sobre dívida e derivativos		
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(g) Pagamentos de lease		
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(f) Juros sobre dívida e derivativos		
Operações Descontinuadas	(m) Atividades Oper. - Operações descontinuadas		
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Caixa advindo de aquisição de controlada			
Adições de imobilizado e intangível	(j) Capex		
Recebimento pela venda de ativo imobilizado, intangível e ativos não circulantes mantidos para venda	(l) Capex		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(l) Venda de Ativos		
Resgate de títulos e valores mobiliários	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Resgate de juros sobre títulos de valores mobiliários	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Investimentos em controladas - operações descontinuadas	(o) & (l) Capex - Operações descontinuadas & Outras atividades de investimento e financiamento		
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de passivo de arrendamentos - principal	(g) Pagamentos de lease		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
(Pagamento) recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos financeiros	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Aumentos de Capital	(l) Outras atividades de investimento e financiamento		
Atividades de Financiamento - operações descontinuadas	(n) Pagamentos de lease - Operações Descontinuadas		
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(k) Variação da taxa de câmbio		
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa			
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa			
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVOS (R\$ milhões)	Set-24	Dez-23	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	Set-24	Dez-23
ATIVOS CIRCULANTES			PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	1.218,0	3.750,9	Empréstimos, financiamentos e debêntures	813,6	163,8
Títulos e valores mobiliários	2.081,5	4.024,1	Arrendamento mercantil	168,4	298,6
Contas a receber de clientes	4.227,0	3.524,4	Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.368,3	5.302,5
Contas a receber - Alienação de controladas	-	22,9	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	40,1	294,2
Estoques	3.257,8	3.087,4	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	735,3	1.019,7
Impostos a recuperar	689,8	608,5	Obrigações tributárias	495,1	634,8
Imposto de renda e contribuição social	141,8	175,6	Imposto de renda e contribuição social	81,6	908,4
Instrumentos financeiros derivativos	183,6	189,0	Instrumentos financeiros derivativos	190,3	329,7
Outros ativos circulantes	385,8	604,4	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11,4	491,3
Ativos mantidos para venda	-	-	Outros passivos circulantes	429,0	970,5
Total dos Ativos Circulantes	12.185,3	15.987,2	Total dos Passivos Circulantes	8.333,1	10.413,5
ATIVOS NÃO-CIRCULANTES			PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES		
Contas a receber - Alienação de controladas	396,3	806,6	Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.251,0	5.947,9
Impostos a recuperar	732,8	1.112,4	Arrendamento mercantil	503,9	851,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.649,0	2.200,7	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	68,9	16,1
Depósitos judiciais	425,2	408,0	Obrigações tributárias	167,1	127,2
Instrumentos financeiros derivativos	76,2	89,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	410,1	328,1
Títulos e valores mobiliários	44,9	36,7	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	781,7	1.255,5
Outros ativos não circulantes	4.137,6	1.027,7	Outros passivos não circulantes	306,9	686,5
Total dos Ativos realizável a Longo Prazo	7.461,9	5.681,5	Total dos Passivos Não-Circulantes	8.489,5	9.213,1
Imobilizado	2.439,2	3.457,6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	9.492,9	16.569,9	Capital social	12.484,5	12.484,5
Direito de Uso	776,2	1.050,8	Ações em tesouraria	(30,6)	(164,2)
Total dos Ativos Não-Circulantes	20.170,3	26.759,8	Reservas de capital	10.476,2	10.466,5
			Reservas de lucro	50,3	780,3
			Prejuízos acumulados	(8.491,4)	-
			Ajustes de avaliação patrimonial	1.044,0	(463,8)
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	15.533,0	23.103,2
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0,0	17,2
TOTAL DOS ATIVOS	32.355,6	42.747,0	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.355,6	42.747,0

Demonstração de Resultados Consolidada - incluindo Amortização do Purchase Price Allocation (PPA)

Resultado por Segmento de Negócio														
Consolidado						Natura & Co Latam						Holding		
T-24	PPA	3T-24 Ex PPA	3T-23	PPA	3T-23 Ex PPA	3T-24	PPA	3T-24 Ex PPA	3T-23	PPA	3T-23 Ex PPA	3T-24	3T-23	Var. %
7.901,4	-	7.901,4	6.763,4	-	6.763,4	7.900,7	-	7.900,7	6.762,7	-	6.762,7	0,7	0,7	1,8
5.976,4	-	5.976,4	5.090,0	-	5.090,0	5.975,6	-	5.975,6	5.089,2	-	5.089,2	0,7	0,7	1,8
(1.954,0)	(5,7)	(1.948,4)	(1.839,3)	(1,7)	(1.837,6)	(1.953,3)	(5,7)	(1.947,6)	(1.839,1)	(1,7)	(1.837,4)	(0,7)	(0,2)	279,1
4.022,3	(5,7)	4.028,0	3.250,7	(1,7)	3.252,3	4.022,3	(5,7)	4.028,0	3.250,1	(1,7)	3.251,8	0,0	0,5	(98,3)
(2.623,9)	(33,5)	(2.590,4)	(2.216,0)	(61,6)	(2.154,4)	(2.623,9)	(33,5)	(2.590,4)	(2.216,0)	(61,6)	(2.154,4)	-	-	-
(734,2)	(1,1)	(733,1)	(616,6)	(70,7)	(545,8)	(733,3)	(1,1)	(732,2)	(613,5)	(70,7)	(542,7)	(0,9)	(3,1)	(70,9)
(42,8)	-	(42,8)	(74,7)	-	(74,7)	-	-	-	-	-	-	(42,8)	(74,7)	(42,7)
(58,0)	4,4	(62,4)	(26,5)	(36,9)	10,4	4,6	4,4	0,2	(26,2)	(36,9)	10,7	(62,5)	(0,3)	21.098,7
(132,1)	-	(132,1)	(205,9)	-	(205,9)	(121,1)	-	(121,1)	(206,5)	-	(206,5)	(11,0)	0,6	(2.055,8)
227,9	40,3	187,6	240,4	134,0	106,3	227,8	40,3	187,5	240,4	134,0	106,3	0,1	-	-
659,2	4,4	654,8	351,3	(36,9)	388,2	776,3	4,4	771,9	428,4	(36,9)	465,2	(117,1)	(77,6)	51,0
(227,9)	(40,3)	(187,6)	(240,4)	(134,0)	(106,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(170,5)	(4,9)	(165,5)	(851,5)	205,7	(1.057,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
260,9	(40,8)	301,7	(740,5)	34,8	(775,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41,1	30,0	11,1	1.003,2	(94,8)	1.098,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(6.995,4)	5.193,0	(12.188,4)	6.761,7	-	6.761,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(6.693,4)	5.182,1	(11.875,5)	7.024,4	(60,0)	7.084,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(6.693,4)	5.182,1	(11.875,5)	7.024,4	(60,0)	7.084,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	Set - 24	Set - 23	Reconciliação Fluxo de Caixa Livre	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(Prejuízo) lucro líquido do período	(8.491,4)	5.639,9	(a)	Lucro (Prejuízo) Líquido
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa líquido utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	682,0	695,8	(b)	Depreciação/Amortização
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valores mobiliários	(221,5)	(642,3)	(c)	Ajustes Não-Caixa ao Lucro Líquido
Perda decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"	20,0	1.741,8	(c)	
Aumento de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	56,6	24,6	(c)	
Atualização monetária de depósitos judiciais	(21,9)	(20,5)	(c)	
Atualização monetária da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	38,4	58,5	(c)	
Imposto de renda e contribuição social	1.125,3	(673,5)	(c)	
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	49,6	(163,6)	(c)	
Juros e variação cambial sobre arrendamentos	69,0	51,3	(c)	
Juros, variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação	314,8	349,1	(c)	
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos	0,0	2,2	(c)	
Provisão para perdas com imobilizado, intangível e arrendamentos	0,0	14,7	(c)	
Aumento (provisão) de reversão de planos de outorga de opções de compra de ações	47,6	78,2	(c)	
Perdas de crédito esperadas, líquida de reversões	363,4	445,7	(c)	
Perdas na realização dos estoques, líquida de reversões	171,4	231,0	(c)	
Reversão de provisão para créditos de carbono	(0,9)	(11,2)	(c)	
Efeito de economia hiperinflacionária	685,7	245,5	(c)	
Variações em:				
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(1.093,1)	(577,8)	(d2)	Contas a Receber
Estoques	(1.107,1)	(572,8)	(d1)	Estoques
Impostos a recuperar	216,6	36,8	(d4)	Outros Ativos e Passivos
Outros ativos	(174,4)	483,8	(d4)	Outros Ativos e Passivos
Fornecedores, operações de "risco sacado" e partes relacionadas	791,6	(303,0)	(d3)	Contas a Receber
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	67,7	(66,9)	(d4)	Outros Ativos e Passivos
Obrigações tributárias	(12,2)	(135,1)	(d4)	Outros Ativos e Passivos
Outros passivos	(209,2)	(78,7)	(d4)	Outros Ativos e Passivos
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(6.631,9) 6.853,4				
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(417,1)	(259,3)	(e)	Imposto de Renda e Contribuição Social
Depósitos judiciais realizados líquidos de levantamentos	4,7	23,6	(h)	Outras atividades operacionais
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(121,1)	(9,7)	(h)	
(Pagamento) recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos	(26,8)	(1.520,6)	(f)	Juros sobre dívida e derivativos
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(69,0)	(47,0)	(g)	Pagamentos de lease
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(346,0)	(853,1)	(f)	Juros sobre dívida e derivativos
Operações Descontinuadas	4.928,2	(7.322,9)	(m)	Atividades Oper. - Operações descontinuadas
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(2.679,0) (3.135,6)				
Caixa advindo de aquisição de controlada	61,9	0,0		
Adições de imobilizado e intangível	(289,8)	(470,4)	(j)	Capex
Recebimento pela venda de ativo imobilizado, intangível e ativos não circulantes mantidos para venda	0,0	16,7	(i)	Capex
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(21.607,0)	(12.220,6)	(l)	Venda de Ativos
Resgate de títulos e valores mobiliários	23.554,1	10.625,5	(l)	Outras atividades de investimento e financiamento
Resgate de juros sobre títulos de valores mobiliários	190,7	101,2	(l)	
Investimentos em controladas - operações descontinuadas	(654,5)	11.983,3	(o) & (l)	Capex - Operações descontinuadas & Outras atividades de investimento e financiamento
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
1.255,4 10.035,6				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Amortização de passivo de arrendamentos - principal	(168,1)	(120,9)	(g)	Pagamentos de lease
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(1.465,5)	(8.185,9)	(l)	Outras atividades de investimento e financiamento
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.460,3	1.506,7	(l)	
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(984,2)	(0,0)	(l)	
(Pagamento) recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos financeiros	(3,0)	(367,8)	(l)	
Aumentos de Capital	0,0	0,1	(l)	
Atividades de Financiamento - operações descontinuadas	0,0	(599,2)	(n)	Pagamentos de lease - Operações Descontinuadas
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(1.160,5) (7.766,9)				
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	51,2	(36,4)	(k)	Variação da taxa de câmbio
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
(2.532,9) (903,2)				
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	3.750,9	4.195,7		
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.218,0	3.292,5		
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
(2.532,9) (903,2)				

Natura & Co (B3: NTCO3)

convida você para participar da teleconferência sobre os resultados do 3T-24:

Sexta-feira, 08 de novembro de 2024

07:00 a.m. | Nova Iorque

09:00 a.m. | Brasília

12:00 p.m. | Londres

A transmissão será em Português com tradução simultânea para o Inglês



natura & co



[Clique aqui para conectar-se à transmissão](#)

A Divulgação dos Resultados do 3T-24 ocorrerá no dia 07 de novembro de 2024, quinta-feira, após o fechamento do mercado, em: <http://ri.naturaeco.com/pt-br/>

ARS: o símbolo do mercado de câmbio para o peso argentino

B3: Bolsa de Valores do Brasil

BPS: Bps; um ponto-base é equivalente a um ponto percentual * 100

CDI: A taxa overnight para depósitos interbancários

CFT: Mercado de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal (CFT = fragrâncias, cuidados com o corpo e hidratação oleosa, maquiagem (sem unhas), cuidados com o rosto, cuidados com os cabelos (sem corantes), sabonetes, desodorantes, cuidados masculinos (sem lâminas de barbear) e proteção solar)

CPV: Custos de produtos vendidos

CO2e: Dióxido de carbono equivalente; para qualquer quantidade e tipo de gás de efeito estufa, CO2e significa a quantidade de CO2 que teria o impacto equivalente sobre o aquecimento global

Conversão de moeda estrangeira: conversão de valores de uma moeda estrangeira para a moeda da entidade que reporta

EBITDA: Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EBITDA Recorrente: Exclui efeitos que não são considerados usuais, recorrentes ou não comparáveis entre os períodos em análise

EP&L: lucros e perdas ambientais

Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza ("TNFD"): A estrutura da TNFD busca fornecer às organizações e instituições financeiras uma estrutura de gerenciamento de riscos e divulgação para identificar, avaliar, gerenciar e relatar dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza ("questões relacionadas à natureza"), incentivando as organizações a integrar a natureza na tomada de decisões estratégicas e de alocação de capital

FX: câmbio estrangeiro

Full Year ("FY"): ano fiscal

G&A: Despesas gerais e administrativas

IAS 29: "Financial Reporting in Hyperinflationary Economies" (Relatórios Financeiros em Economias Hiperinflacionárias) exige que as demonstrações financeiras de qualquer entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária sejam reapresentadas de acordo com as mudanças no poder de compra geral dessa moeda, para que as informações financeiras fornecidas sejam mais significativas

IBOV: O Índice Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e lista as principais empresas do mercado de capitais brasileiro

IFRS - Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros

Latam hispânico: Frequentemente usado para se referir aos países da América Latina, excluindo o Brasil

Moeda constante ("CC") ou taxas de câmbio constantes: quando as taxas de câmbio usadas para converter os números financeiros em uma moeda de relatório são as mesmas para os anos em comparação, excluindo os efeitos da flutuação da moeda estrangeira

NYSE: Bolsa de Valores de Nova York

P&L: Lucros e perdas

PP: Ponto percentual

PPA: Alocação do preço de compra - efeitos da avaliação do valor justo de mercado como resultado de uma combinação de negócios

Participação nos lucros: A parcela do lucro alocada aos funcionários de acordo com o programa de participação nos lucros

Poder da marca: Metodologia utilizada pela Natura &Co para medir como suas marcas são percebidas pelos consumidores, com base em métricas de significância, diferenciação e relevância.

R\$: Reais brasileiros

Representantes da Avon: Revendedoras autônomas que não têm um vínculo trabalhista formal com a Avon

TBS: The Body Shop.

TPV: Volume total de pagamentos

Trimestre a trimestre ("T/T ou QoQ"): é uma técnica de medição que calcula a mudança entre um trimestre fiscal e o trimestre fiscal anterior

Task Force on Climate-Related Financial Disclosures ("TCFD"): as recomendações de divulgação relacionadas ao clima permitem que as partes interessadas compreendam os ativos relacionados ao carbono e suas exposições a riscos relacionados ao clima

VG&A: Despesas com vendas, gerais e administrativas

UNI: Lucro líquido underlying, é o lucro líquido excluindo custos de transformação, custos de reestruturação, operações descontinuadas e efeitos de PPA

Year-over-year ("A/A ou YoY"): é um termo financeiro usado para comparar dados de um período específico com o período correspondente do ano anterior. É uma forma de analisar e avaliar o crescimento ou o declínio de uma determinada variável em um período de doze meses

Year-to-date ("YTD") ou Acumulado no ano: refere-se ao período de tempo que começa no primeiro dia do ano civil ou ano fiscal atual até a data atual. As informações YTD são úteis para analisar tendências de negócios ao longo do tempo ou comparar dados de desempenho com concorrentes ou pares no mesmo setor

10 Disclaimer

O EBITDA não é uma medida em BR GAAP e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados. O EBITDA não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido como um indicador de desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa como um indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a definição de EBITDA utilizada pela Natura &Co pode não ser comparável com a utilizada por outras empresas. Embora o EBITDA não forneça, de acordo com o BR GAAP, uma medida de fluxo de caixa, a Administração adotou seu uso para medir o desempenho operacional da empresa. A Natura também acredita que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como um indicador de desempenho de suas operações e/ou de sua geração de caixa.

Este relatório contém declarações prospectivas. Estas declarações prospectivas não são fatos históricos, mas refletem os desejos e expectativas da administração da Natura. Palavras como "antecipar", "desejar", "esperar", "prever", "pretender", "planejar", "prever", "projetar", "desejar" e termos semelhantes identificam afirmações que necessariamente envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Os riscos conhecidos incluem incertezas que não se limitam ao impacto do preço e da competitividade do produto, à aceitação dos produtos pelo mercado, às transições dos produtos da empresa e de seus concorrentes, aprovação regulatória, flutuações cambiais, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças em vendas de produtos, entre outros riscos. Este relatório também contém alguns dados proforma, que são preparados pela Companhia exclusivamente para fins informativos e de referência e, como tal, não foram auditados. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura &Co não se compromete a atualizá-lo em caso de novas informações e/ou eventos futuros.

Equipe de Relações com Investidores
ri@natura.net